

## Mapeamento de pesquisas sobre podcast jornalístico no Brasil: um estudo exploratório a partir das Teses e Dissertações da CAPES (2011-2023)<sup>1</sup>

Gessiela Nascimento da SILVA<sup>2</sup>  
Valci Regina Mousquer ZUCULOTO<sup>3</sup>  
Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC

### RESUMO

Partindo da crescente popularidade dos *podcasts* jornalísticos e da convergência na comunicação, este trabalho, ainda em andamento, busca mapear estudos sobre o tema no Brasil, utilizando o Repositório de Teses e Dissertações da Capes, entre 2011 e 2023. Aplicando a metodologia qualitativa exploratória (Marconi; Lakatos, 2010), realizamos uma busca sistemática que resultou na seleção de 24 trabalhos, entre dissertações e teses. Estes estudos serão analisados segundo a classificação dos gêneros jornalísticos para *podcasts* proposta por Bufarah (2020). Observamos inicialmente a diversificação dos formatos e possíveis direções para investigações futuras, visando uma compreensão mais profunda do papel dos *podcasts* no jornalismo brasileiro.

**PALAVRAS-CHAVE:** podcast jornalístico; gêneros jornalísticos; formatos radiofônicos; metodologia qualitativa exploratória; Capes.

### INTRODUÇÃO

Atualmente, o *podcast* é um dos formatos de conteúdo sonoro mais populares do mundo, atraindo interesse tanto de diversos públicos, quanto das indústrias de comunicação. No contexto contemporâneo, ele representa uma etapa na evolução das mídias em rede, oferecendo um formato acessível sob demanda, permitindo que o público o consuma em qualquer lugar e a qualquer momento. Segundo o relatório da *Global Overview Report*, produzido por Simon Kemp (2023), as pessoas estão dedicando mais tempo aos serviços de *streaming* de música e aos *podcasts*, evidenciando o crescente impacto do áudio online.

Nesse cenário, a convergência tecnológica, que envolve diversos setores da sociedade, também impacta o campo comunicacional. Este abrange não apenas a produção jornalística, mas a introdução e o uso de computadores nas redações, a

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no GP Rádio e Mídia Sonora, XIX Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 47º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

<sup>2</sup> Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina, (PPGJor/UFSC). Integra os Grupos de Pesquisa Jornalismo, Mídia e Memória, Rádio e Política no Maranhão (UFMA/Imperatriz) e Investigação em Rádio, Fonografia e Áudio (UFSC/CNPq). E-mail: [gessielan@gmail.com](mailto:gessielan@gmail.com).

<sup>3</sup> Professora Dra. da graduação e pós-graduação em Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Presidenta da ALCAR. Líder do Grupo de Investigação em Rádio, Fonografia e Áudio (UFSC/CNPq). E-mail: [valzuculoto@hotmail.com](mailto:valzuculoto@hotmail.com).

---

utilização da internet (Resende, 2008) e, mais recente, o emprego da Inteligência Artificial (IA) na elaboração de matérias jornalísticas.

Searls (2009) com sua visão pós-industrial do campo, compreende que essa dinâmica ocorre devido à proximidade da redação com as máquinas de produção, uma vez que o jornalismo produzido no século XXI é caracterizado pela independência — um dos principais aspectos associados ao *podcast*, visto como um canal para a realização do “novo jornalismo” no Brasil (Faria, 2021).

Assim, com base no cenário apresentado, o resumo expandido pretende detalhar o período de destaque das produções (ano), identificar os objetos empíricos de cada pesquisa e determinar a qual categoria de gênero dos *podcasts* jornalísticos esses objetos pertencem. O objetivo é transformar este resumo expandido em um artigo completo, permitindo uma análise detalhada para se compreender “o que se tem pesquisado no Brasil sobre *podcast* jornalístico?”. Inicialmente, podemos perceber que, embora existam muitos trabalhos acadêmicos sobre *podcasts*, apenas uma parte foca especificamente nos *podcasts* jornalísticos.

## **O JORNALISMO EM PLATAFORMAS DE ÁUDIO**

As plataformas de áudio representam uma vertente vibrante e dinâmica no cenário midiático contemporâneo, ganhando destaque com a proliferação de *podcasts* e outras formas de conteúdo sonoro. Nesse contexto, a tecnologia desempenha um papel crucial, por ser um fator central na transformação da atividade jornalística (Falcão, 2021). Assim, o formato sonoro é visto como um dos canais para realização do novo jornalismo que não decreta o fim de uma mídia já existente, “mas a construção de um caminho pelo qual a prática pudesse continuar a cumprir seu compromisso com a sociedade” (Faria, 2021, p. 10).

O jornalismo mencionado é resultado de um processo de transformação cultural, encontrando na convergência midiática e em seus suportes um local propício para a produção de conteúdo jornalístico em plataformas. Nos *podcasts*, identificamos esse ambiente como um espaço de diálogo, “devido aos novos processos de produção e disseminação de conteúdos informativos” (Salaverría, 2014, p. 11), no qual o formato permite uma comunicação íntima e, por vezes, imersiva sobre os temas de interesse do usuário.

---

No painel *Audio journalism and social audio: Listen up, it's a new frontier of digital storytelling*<sup>4</sup>, realizado pela *International Symposium on Online Journalism (ISOJ)* em 2022, a mediadora Tamar Charney destacou uma mudança perceptível nos Estados Unidos, especialmente entre os jovens, onde o áudio está se tornando proeminente em diversos contextos.

Essa mudança incentiva as organizações jornalísticas a explorar o formato com o propósito de atrair uma audiência que não se reconhece como consumidora de jornais impressos, mas que utiliza as plataformas de áudio como sua principal fonte diária de informações. Desse modo, o jornalismo em plataformas de áudio abrange a produção de conteúdo informativo e noticioso, que engloba uma variedade de temas, desde notícias locais e globais até análises políticas, culturais, científicas e econômicas.

Segundo Fernandes (2017), esse modelo de distribuição de conteúdo cria novas narrativas para envolver e atrair o público, promovendo uma relação de escuta e experimentação sonora, com uma ampla variedade de programação (Vicente, 2018). Por outro lado, Anderson, Bell e Shirky (2013) interpretam esse cenário como um novo ecossistema jornalístico, cuja influência está intimamente ligada à internet e às novas tecnologias.

Essa observação aponta para uma realidade crucial no cenário jornalístico contemporâneo. À medida que a tecnologia continua a avançar, o jornalismo precisa se adaptar e fazer uso dessas inovações para permanecer em cena. A plataformação não apenas envolve a migração de conteúdo para espaços digitais, mas também a incorporação de ferramentas e novas técnicas para otimizar a produção, distribuição e consumo de notícias.

## **LEVANTAMENTO PRÉVIO: A PESQUISA ACADÊMICA SOBRE *PODCASTS* JORNALÍSTICOS NO BRASIL**

As práticas, os modelos institucionais, as dinâmicas culturais e as pesquisas em jornalismo estão passando por transformações em um ambiente digital e convergente (Steensen; Ahva, 2015). Nesse contexto, destaca-se o *podcast* como objeto de investigação acadêmica, com ênfase para os *podcasts* jornalísticos, os quais empregam

---

<sup>4</sup> Disponível em: <https://latamjournalismreview.org/pt-br/articles/digital-audio-journalism-new-audiences-more-interactivity-and-up-to-date-news/>. Acesso em 13 fev. 2024.

uma linguagem informativa para divulgação de notícias (Bufarah, Zuculoto, 2020).

Bufarah (2020, p. 13) observou que “os podcasts jornalísticos ainda estão muito ligados à linguagem radiofônica e ao jornalismo desenvolvido para o meio rádio” e, com base nessa percepção, elaborou uma ficha com 11 (figura 1) elementos para análise dos *podcasts* jornalísticos na internet brasileira, combinando categorias preexistentes, como a de José Marques de Melo, com novos elementos.

**Figura 1** - Gêneros para *podcasts* jornalísticos segundo Bufarah (2020)

<b>Informativo</b>	notas, notícias, flash, manchete, boletim, reportagem, entrevista
<b>Opinativo</b>	editorial, comentário, resenha, crônica, testemunhal, debate, painel, charge eletrônica, participação de ouvintes, rádio-conselho
<b>Interpretativo</b>	coberturas especiais, perfil, biografia, documentários, divulgação técnico-científica, enquete
<b>Utilitário</b>	previsão do tempo, trânsito, agenda cultural (roteiro), serviço e utilidade pública, cotação, necrologia, indicadores
<b>Diversional</b>	história de vida, feature radiofônico ou história de interesse humano, e fait divers radiofônicos

**Fonte:** Elaborado pelas autoras (2024).

Para orientar esta pesquisa, que se alinha a uma investigação qualitativa de caráter exploratório, seguiremos o que é delineado por Marina de Andrade Marconi e Eva Maria Lakatos (2003). Segundo as autoras, esse tipo de caminho visa “desenvolver hipóteses, aumentar a familiaridade do pesquisador com um ambiente, fato ou fenômeno, para a realização de uma pesquisa futura mais precisa ou para modificar e clarificar conceitos” (p. 188). Portanto, o foco será direcionado a uma pesquisa futura, a partir da expansão deste resumo, visando desenvolver um entendimento mais aprofundado sobre a evolução e diversificação dos *podcasts* jornalísticos no Brasil.

O levantamento foi conduzido em janeiro de 2024 e revisado em maio do mesmo ano, utilizando o Catálogo de Teses e Dissertações (CAPES) como fonte de dados. Foram aplicados os seguintes critérios de seleção: “palavra-chave: podcast”, “tipo: mestrado e doutorado” e “área de avaliação: comunicação e informação”. Os filtros inicialmente resultaram em **49 trabalhos** relacionados ao *podcast*. Ao restringirmos a busca aos estudos onde os autores identificaram seus objetos empíricos

como *podcasts* jornalísticos, foram encontradas **24 pesquisas**, abrangendo o período de **2011 a 2023**.

A análise exploratória revelou que, embora existam muitos trabalhos acadêmicos sobre *podcasts*, apenas uma parte está focada especificamente nos que são jornalísticos. Entre os objetos de pesquisa identificados no repositório, de 2011 a 2023, destacam-se os anos de 2022 (8), 2023 (6) e 2021 (5). Nesses foram reconhecidos três grupos de *podcasts* jornalísticos: o informativo, que inclui programas de entrevistas (2) e notícias (9); o interpretativo, com abordagem científico (3) e narrativo/documentário (8); e o opinativo, com *podcasts* no viés de comentário (1) e editorial (1).

De acordo com a classificação de Bufarah (2020) sobre “recursos narrativos,” o gênero informativo (11) e interpretativo (11) foram os mais destacados. Agora, o próximo passo é explorar e analisar detalhadamente os materiais encontrados, com considerações apropriadas, sempre buscando uma compreensão profunda do papel dos *podcasts* jornalísticos no contexto brasileiro.

## REFERÊNCIAS

ANDERSON, Christopher William; BELL, Emily; SHIRKY, Clay. Jornalismo pós-industrial: adaptação aos novos tempos. **Revista De Jornalismo ESPM**. Trad. Ada Félix. n° 5, ano 2. p. 30- 89, abr/mai/jun. 2013.

BONINI, Tiziano. **La Radio nella Rete. Storia, estetica, usi sociali**. Milan: Costa & Nolan, 2006.

BUFARAH, Álvaro. Proposta de classificação de podcasts jornalísticos na internet brasileira. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 43., virtual, 2020, Salvador. **Anais [...]**. Salvador: Intercom Nacional, 2020. Disponível em: <https://www.portalintercom.org.br/anais/nacional2020/resumos/R15-2533-1.pdf>. Acesso em 15 fev. 2024.

BUFARAH, Alvaro; ZUCULOTO, Valci Regina Mousquer. Parâmetros teóricos para análise da linguagem radiojornalística aplicada ao formato de podcast. *In*: GONZALES, Lucilene; ALTAMIRANO, Veronica; PRATA, Nair; ANDRADE-MARTINEZ, Cesar (Org.). **Do ecossistema radiofônico à comunicação de mercado: novos horizontes**. 1ed. Aveiro: Ria Editorial, 2020, p. 97–116.

FALCÃO, Bárbara Mendes. **Podcasts de notícias diárias de análise aprofundada e cidadania no contexto do jornalismo pós-industrial**. 2021. Dissertação (Mestrado em Comunicação) — Programa de Pós-Graduação em Comunicação, Universidade Federal de Goiás, 2021.

FARIA, Naiara Albuquerque Melo de. **Podcast Durma Com Essa um estudo da produção jornalística do Jornal Nexo**. 2021. Dissertação (Mestrado em Comunicação) — Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura, Universidade de Sorocaba, 2021.

---

FERNANDES, Laís Cerqueira. **Histórias reais sobre pessoas reais**: um estudo sobre as estratégias de storytelling do podcast Projeto Humanos. 2019. Dissertação (Mestrado em Comunicação) — Programa de Pós-Graduação em Comunicação, Universidade Federal de Juiz de Fora, 2019.

KEMP, Simon. Global Overview Report. **DIGITAL 2023**, 2023. Disponível em: <https://datareportal.com/reports/digital-2023-global-overview-report>. Acesso em: 17 jun. 2024.

MARCONI, Marina de Andrade. LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

RESENDE, Evie Saramella de. **Jornalismo e tecnologia**: o uso da internet no processo de produção de notícias. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Faculdade de Comunicação Social) — Universidade Federal de Juiz de Fora, 2008.

PRIMO, Alex. Para além da emissão sonora: as interações no podcasting. **Intexto**, Porto Alegre, RS, n. 13, p. 1-21, 2005.

SALAVERRÍA, Ramon. Jornalismo, compartilhamento e credibilidade no contexto pós-industrial. [Entrevista concedida a] Andriolli Costa. São Leopoldo. **IHU Online**. São Leopoldo-RS. 447. ed., 30 jun. 2014. Disponível em: <http://www.ihuonline.unisinos.br/artigo/5560-ramonsalaverria>. Acesso em: 21 fev. 2024.

SEARLS, Doc. Post-Industrial Journalism. **DOC SEARLS WEBLOG**, 2009. Disponível em: <https://doc.searls.com/2009/10/31/toward-post-journalism-journalism/>. Acesso em: 12 fev. 2024.

SILVA, Sérgio Pinheiro da; SANTOS, Régias Salvarani dos. O que faz sucesso em podcast? Uma análise comparativa entre podcasts no Brasil e nos Estados Unidos em 2019. **Radiofonias** — Revista de Estudos em Mídia Sonora, Mariana-MG, v. 11, n. 01, p. 49-77, jan./abr. 2020.

STEENSEN, Steen; AHVA, Laura. Theories of Journalism in a Digital Age, **Journalism Practice**, v. 1, n. 9, p. 1-18, 2015. DOI: 10.1080/17512786.2014.928454.

VICENTE, Eduardo. Do rádio ao podcast: as novas práticas de produção e consumo de áudio. *In*: ENCONTRO ANUAL DA COMPÓS, 27, 2018, Belo Horizonte. **Anais [...]**. Campinas, Galoá, 2018. Disponível em: <https://proceedings.science/compos/compos-2018/papers/do-radio-ao-podcast--as-novas-praticas-de-producao-e-consumo-de-audio>. Acesso em: 24 jan. 2024.